



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI Nº , DE 2014

Do Sr. Jorginho Mello

Denomina “Elevado José Paschoal Baggio de Castro” o elevado da Rodovia BR 282, com acesso pela Avenida Duque de Caxias, no município de Lages/SC.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º O elevado que liga a Rodovia BR 282 com a Avenida Duque de Caxias, no município de Lages/SC, no Estado de Santa Catarina, passa a denominar-se “Elevado José Paschoal Baggio”.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O Projeto de Lei ora encaminhado foi elaborado com o intuito de homenagear este grande cidadão catarinense.

O jornalista José Paschoal Baggio nasceu no dia 27 de março de 1921, em Ijuí, no Rio Grande do Sul e, recém saído da adolescência, chegou a Lages em 1946, em pleno ciclo da madeira, para integrar-se no setor, como intermediário entre o produtor e o comprador gaúcho.

Mas, senhor de uma sã ambição, aquela que nos impulsiona e nos leva à vitória, logo pressentiu que a velha, porém airosa cidadezinha de raízes luso-paulistanas, tão diferente da sua, de formação ítalo-brasileira e na qual predominava a mentalidade pecuária, oferecia oportunidades magníficas a quem se dispusesse a trabalhar à margem do seu conservadorismo e tivesse, como ele, o capital mais precioso de que dispomos: a mocidade ambiciosa.

Começou trabalhando com madeireiras e, ativo, dinâmico, logo amealhou alguma economia que lhe facultou meios para integrar outro setor que lhe pareceu mais propício para projetar-se – o comércio – adquirindo, em 1959, uma casa de papelaria e artigos para escritório, denominada “A Pérola de Lages”, situada no coração da cidade, que era a Praça João Costa, mais conhecida nos dias atuais como Calçadão João Costa, e dessa papelaria fez seu ponto de apoio para projetar-se em outras direções.

Uns poucos anos haviam decorrido desde que se tornara proprietário e diretor do então único jornal da cidade, o semanário “Correio Lageano”, adquirido em 1951.

Com sua viva inteligência e seu senso de oportunidades, teria sentido que com aquele jornal adquiria também a superfície da manobra para, dentro dos padrões da austeridade, de coração e respeito às tradições locais, que, também, as da pequena cidade de seu nascimento, atuar em benefício da terra que adotara como sua.

Assim, integrado na lageanidade, envolveu-se no comércio, na indústria, na política e na vida social, deixando em todos esses setores a arca do seu espírito de realizações.

Em 1967 o “Correio Lageano” passou a ser diário. Modestíssimo, de quatro folhas e, aos domingos, de cinco ou seis, impresso numa rotativa resfolegante, para cumprir a nobre missão. Em 1977, passou a ser impresso em “Offset”.

Aquele pequeno jornal, que em 11 de agosto de 1951 apareceu com seu nome no cabeçalho como diretor, e neste último século transformou-se no belo diário lido por milhares de catarinenses, tem sido o

patrono decidido de todas as grandes causas de interesse da Região Serrana. E, para resumir todas na que talvez seja a de maior significação, temos a BR 282. Por ela, através de seu jornal, Baggio realizou talvez a sua maior obra, em benefício de Lages, chegando mesmo a ir a Brasília para entregar pessoalmente ao Presidente João Batista Figueiredo uma impressionante documentação do precário estado da rodovia. E, depois, mais recentemente, foi, sem dúvida, o “Correio Lageano” o elemento mais eficiente para a retomada da construção do longo e importante trecho Lages-Cerrito.

Por essas razões, e certo do apoio dos demais membros desta Casa, entendo como merecida a homenagem para este notável Cidadão Catarinense.

Sala das Sessões, em de maio de 2014.

Deputado JORGINHO MELLO